

MUSEU FREI GALVÃO ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 54 ANOS - 2026

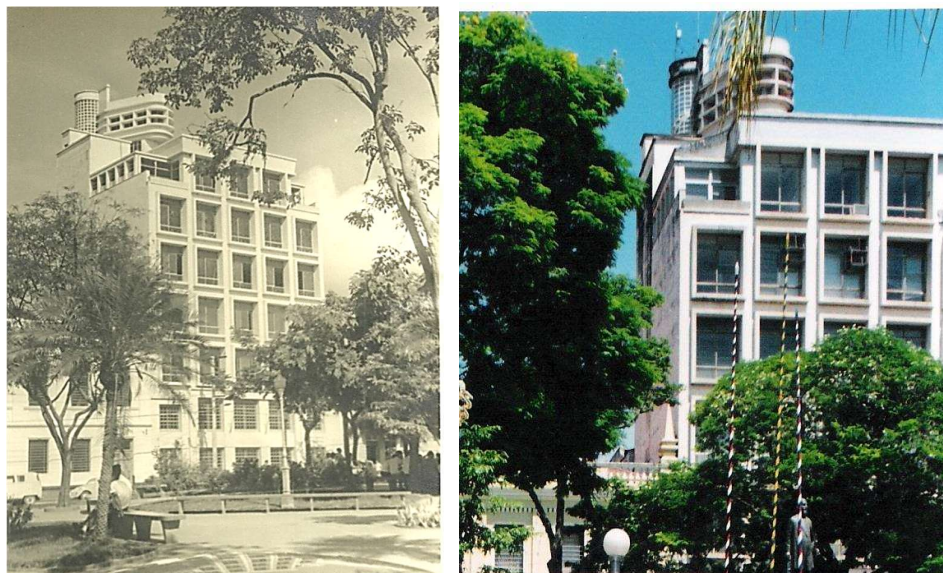
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674
www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2026

nº 386

O CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ



Prédio do Centro Social de Guaratinguetá, onde funcionam o Museu Frei Galvão e a Secretaria de Cultura de Guaratinguetá. Praça Conselheiro Rodrigues Alves, 48.

O Centro Social de Guaratinguetá foi fundado em 1903 como Clube Social com o nome inicial de Associação dos Empregados do Comércio de Guaratinguetá.

Sua primeira sede, com projeto de Agostinho Del Monaco, foi erguida à esquina das ruas Marechal Deodoro e 9 de Julho, construção que abriga hoje a Associação Comercial e Empresarial de Guaratinguetá. Anos depois esta primeira sede foi permutada por um terreno à Praça Conselheiro Rodrigues Alves, nº 48 – local onde se ergueu o prédio do Centro Social de Guaratinguetá, ao lado do Edifício Dr. Flaminio Lessa. Este terreno abrigara outrora um sobrado que pertencera a Francisco de Assis Oliveira Borges – Visconde de Guaratinguetá que nele residiu em seu primeiro casamento e onde nasceu sua filha mais famosa a lendária Maria Augusta, mudando-se depois para uma mansão por ele construída na Rua Visconde de Guaratinguetá. Esta foi vendida após sua morte para sediar, no início do século vinte, a Escola Estadual Conselheiro Rodrigues Alves (Instituto), hoje com prédio novo, após o incêndio do anterior.

Na década de 1950 o sobrado do Visconde foi demolido, dando lugar às obras do atual edifício do Centro Social de Guaratinguetá, construído pela

empresa Camargo e Mesquita - de São Paulo, com projeto do engenheiro José Rangel de Camargo, nascido em Guaratinguetá. Foi um dos primeiros prédios da cidade com elevador.

O Centro Social atendia assim a proposta de seus estatutos, de ser cultural e educativo e de dar apoio a todas atividades culturais da cidade.

A Companhia Camargo e Mesquita foi a mesma que construiu em São Paulo o Banespa e o prédio *“Ouro para o bem de São Paulo”*. O prédio do Centro Social tem um mirante que proporciona uma visão de toda a cidade e de sua paisagem, onde se destaca a Serra da Mantiqueira.

Em março de 1967 foi feita no Centro Social a instalação provisória da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá e o Colégio Técnico. De 1999 a 2005, nele funcionou a Faculdade de Tecnologia de Guaratinguetá (FATEC). O Centro Social atendeu assim a proposta de seus Estatutos de ser cultural e educativo e de dar apoio a todas atividades culturais da cidade.

Como o prédio ainda não estava terminado, as entidades que nele funcionaram terminaram o prédio, acrescentando ainda divisão de salas, janelas, etc, tornando-o apto a nele funcionar faculdades e colégios.

Em 1972, tendo como Presidente do Centro Social o Dr. João Baptista Rangel de Camargo, cedeu ele ao Museu Frei Galvão e Arquivo Memória de Guaratinguetá recém fundados, um andar do prédio, o auditório, uma sala no térreo e a sala para a Sociedade Frei Galvão que administrava o jornal *“O ECO”*, cujas atividades cessaram em 2017. Nela hoje funcionam o arquivo do Museu e biblioteca.

O Museu Frei Galvão é particular, reconhecido de utilidade pública pela Lei Municipal nº 1.297, de 15 de maio de 1973, é mantido pelo Centro Social de Guaratinguetá e pela Sociedade Amigos do Museu. Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal em 1973, o Centro Social de Guaratinguetá também foi reconhecido de Utilidade Pública em 2008, conforme a Lei Municipal nº 4.016, de 25 de março.

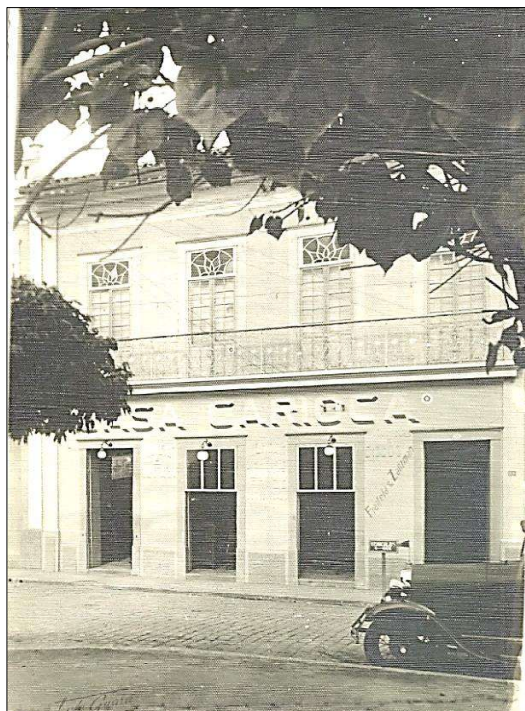
Reunindo as propostas de sua fundação às do Centro Social, o Museu Frei Galvão e Arquivo Memória de Guaratinguetá, tem como objetivo a preservação de valores culturais e documentos da cidade e região, além da preservação do folclore local e exposição de telas e fotos.

Com a canonização de Frei Galvão em 2007 e a organização do Conjunto Religioso e Cultural Frei Galvão, o Centro Social de Guaratinguetá foi nele incluído com o Museu Frei Galvão, tornando-se mais uma atração para o município e suas atividades culturais.

No ano de 2017, a Prefeitura Municipal aplicou pesados impostos ao prédio do Centro Social e este ficou sem renda alguma. Em reunião no Museu Frei Galvão e Centro Social, chegou-se à conclusão de que o prédio do Centro Social deveria ser doado à própria Prefeitura **com a obrigação desta de fornecer funcionários para o Museu e o Arquivo Memória de Guaratinguetá** e verba para sua organização e atendimento ao público, **o que ainda não foi realizado.**

A doação oficial do prédio do Centro Social de Guaratinguetá, foi realizada no próprio prédio do CSG. Na ocasião, Tom Maia, seu Presidente, entregou as chaves do prédio ao Prefeito Municipal, com discurso do Vice-Presidente do Centro Social, Dr. João Carlos de Camargo Maia, sobre o histórico do prédio, com a presença de autoridades municipais, fato registrado

por fotos no Arquivo do Museu, que guarda também as plantas originais do prédio, documentos e fotos de sua história.



Antigo sobrado à Praça Conselheiro Rodrigues Alves. Nele residiu o Visconde de Guaratinguetá, em seu primeiro casamento. É onde nasceu sua filha Maria Augusta. No local hoje se ergue o edifício do Centro Social de Guaratinguetá - Museu Frei Galvão, Arquivo Memória de Guaratinguetá, inaugurado em 23 de dezembro de 1972.

*Thereza e Tom Maia
Fevereiro/2026.*